



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA nº 03/2023

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, com início às dez horas, realizou-se sessão extraordinária do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, no Gabinete da Reitoria, situado no prédio do Anglo, à Rua Gomes Carneiro, nº 1, a qual, previamente convocada e presidida pela Reitora, **Professora Isabela Fernandes Andrade**, contou com a presença dos seguintes Conselheiros: **Senhor Flavio Luis Barbosa Nunes**, representante do MEC; **Senhor Antonio Carlos Mazza Leite**, representante do Governo do Estado; **Senhor Mauro Roberto Bom**, suplente do representante da Associação Comercial; **Senhor Jacques Adolph Reydams**, representante do Centro das Indústrias; **Professor Marilton Sanchotene de Aguiar**, representante docente; **Professor Cristiano da Silva Rosa**, representante docente; **Professor Fabio Garcia Lima**, representante docente. Não compareceram os conselheiros: Professora Ursula Rosa da Silva, Vice-Reitora, por estar em férias; **Senhor Maurício Martins**, representante do Governo do Município; **Senhora Ana Carolina Issler Ferreira Kessler**, representante da Associação Rural; **Senhora Léslie Folha Timm**, representante da Rede Bancária; **Acadêmica Tamara Flores Saldo**, representante discente e **Acadêmico Cassio Lilge**, representante discente, por estar no trabalho. Constatada a existência de quórum legal, a senhora presidente iniciou a reunião, às dez horas e trinta e um minutos, justificando a demora, por estarem aguardando a chegada do Diretor do CIM, relator da proposta. Agradeceu a presença de todos e se desculpou com o Diretor, pelo esquecimento do convite, por parte da Secretaria. Deu as boas vindas aos novos conselheiros Fábio e Marilton. Apresentou todos os conselheiros. A seguir, passou ao **Item 01 – Apreciação da Pauta**. Apresentou a pauta e a colocou em regime de votação, que foi aprovada, por unanimidade. De pronto, passou à análise do **Item 2. Apreciação da Solicitação de Concessão do Título Honorífico de Dr. Honoris Causa da UFPEL ao Sr. José Alberto Mujica Cordano (Pepe Mujica) - PROC. Nº 23110.009927/2023-68**. Fez breve relato do assunto e passou a palavra ao Prof. Javier, que passou de imediato à leitura do currículo do Sr. Mujica. "Memorial de José "Pepe" Mujica (1935 -). José Alberto "Pepe" Mujica Cordano, nascido em 20 de maio de 1935, em Montevideu, Uruguai, é um político uruguaio cuja vida e carreira são marcadas por sua luta incansável pela justiça social e suas políticas progressistas. Mujica se destacou por seu estilo de vida simples e sua dedicação em promover a igualdade e a dignidade humana. Nascido em uma família de classe média baixa, Mujica experimentou em primeira mão as desigualdades e dificuldades enfrentadas pelas classes menos privilegiadas. Essas experiências moldaram seu senso de justiça e o impulsionaram a se envolver na política para buscar mudanças significativas. Na década de 1960, Mujica se juntou ao movimento guerrilheiro Tupamaros, que lutava contra a desigualdade social e a opressão política no Uruguai. Sua participação ativa na organização o levou a enfrentar a prisão várias vezes, onde passou mais de 14 anos em condições extremamente difíceis. Essa experiência fortaleceu sua determinação em promover uma sociedade mais justa e solidária. Após a redemocratização do Uruguai, na década de 1980, Mujica foi libertado da prisão e se dedicou a transformar a Tupamaros em um partido político legal, o Movimento de Participação Popular (MPP). Ele foi eleito para a Câmara dos Deputados e, posteriormente, para o Senado, onde se destacou por suas convicções firmes e por sua retórica franca. Em 2010, Mujica foi eleito presidente do Uruguai, um marco significativo em sua carreira política. Durante seu mandato, ele conquistou a atenção internacional por seu estilo de vida modesto e por sua postura aberta e honesta. Mujica doou a maior parte de seu salário presidencial para projetos sociais e optou por viver em sua modesta fazenda em vez da residência presidencial. Sua simplicidade pessoal e suas políticas progressistas lhe renderam admiradores em todo o mundo. Como presidente, Mujica implementou uma série de reformas progressistas, incluindo a legalização da maconha, o casamento igualitário e a ampliação dos programas de bem-estar social. Ele também foi um defensor apaixonado da sustentabilidade ambiental e da redução das desigualdades econômicas e sociais. Após deixar a presidência, Mujica continuou a ser uma figura influente no cenário político uruguaio e internacional. Sua trajetória de vida e suas ideias continuam a inspirar pessoas ao redor do mundo, reforçando a importância da empatia, da solidariedade e do compromisso com o bem-estar

coletivo. José "Pepe" Mujica é uma figura emblemática da política latino-americana, cujo legado permanecerá como um símbolo de luta pelos direitos humanos, pela justiça social e pela busca de um mundo mais igualitário e humano. Seu exemplo de vida nos lembra a importância de nunca desistir de nossos ideais e trabalhar incansavelmente para construir um futuro melhor para todos". A senhora presidente agradeceu a apresentação e deixou a palavra à disposição aos conselheiros que desejassem se manifestar. O conselheiro Cristiano falou que haviam analisado o assunto no Conselho Universitário e existe a questão de normativa e Resolução do CONSUN acerca do assunto. Queria deixar claro que dentro do Conselho Universitário havia sido unanimidade a questão de concessão de Título de Dr. Honoris Causa ao Ex-Presidente José Pepe Mujica, principalmente porque ele havia feito uma fala naquele Conselho, que acreditava que a Universidade, quando fazia uma homenagem, mais do que homenagear a pessoa, estaria mostrando para a sociedade ao seu redor os valores da Universidade. Os valores que o relator havia colocado ao Sr. Mujica, ao homenagearmos a ele, estariam mostrando quais eram os valores desta Universidade. O conselheiro Jacques disse que admirava o sr. Mujica, pela sua linha de conduta ilibada e suas falas e considerações eram bastante pertinentes, mas não entendia por que a Universidade deveria homenagear uma pessoa que nunca esteve na UFPel e tampouco ajudara esta Instituição. Perguntou qual era a objetividade de conceder este título. Acreditava que na própria UFPel existiam pessoas que defenderam a Instituição em épocas mais críticas e talvez nem sejam lembradas. Disse que tinha dúvidas sobre o ganho de conceder este título. A senhora presidente respondeu que, sobre homenagear outras pessoas, bastava apresentar a solicitação, por parte de conselheiros ou das Unidades e estas solicitações eram analisadas pelos Conselhos. Ressaltou que tínhamos outros títulos a serem concedidos, inclusive títulos específicos para professores e servidores técnicos. Falou sobre a limitação de número de solicitações por ano e iriam rever a Resolução neste sentido. O conselheiro Jacques perguntou sobre a reação da sociedade em relação a esta homenagem. A senhora presidente respondeu que todas as decisões das Instituições têm grande impacto, mas em relação a esta, especificamente, o maior impacto era a sua posição em relação às questões sociais. O conselheiro Flavio Luis falou que a homenagem era alinhada às questões que a Universidade pregava e liderava. O Prof. Javier disse que iria trazer uma mobilização. O conselheiro Mauro disse que as coisas que movem a palavra humana é a coerência. Quando se detinha nas lideranças, boa parte do que pregou ao longo de sua carreira, se esvaía. Uma das coisas que percebia ao longo da história de Pepe Mujica, concordava que a atitude dele, enquanto líder, foi a mesma de enquanto não líder. Lembrou o livro da Secretária de Mandela sobre sua vida e disse que a coerência de Mujica, tanto quanto Senador e Presidente. Disse que a decisão de conceder títulos era da Universidade. O conselheiro Cristiano falou sobre homenagear alguém de fora. Havia questionado isso no Conselho Universitário. Em relação à proposta vir do Centro de Integração do Mercosul, fazia todo sentido ser uma proposta em relação ao MERCOSUL. Sem mais manifestações, a senhora presidente colocou em votação a proposta, que foi aprovada, com uma abstenção. Parabenizou o Diretor Javier. **Item 3. INFORMES.** A senhora presidente explicou que na última reunião do Conselho ainda não tinham definida a questão do Custeio. Relatou que tivemos uma suplementação para R\$ 73.000.000,00. Deveria ser R\$ 96.000.000,00, se contassem com o reajuste necessário. Disse que continuávamos com deficit de 15.000.000,00. De capital, em 2022, foram R\$ 1.800.000,00, para o obras e compras diversas. Este recurso é usado para obras, compra de materiais e equipamentos. Neste ano já recebemos R\$ 8.000.000,00 para obras. Estamos retomando a função das obras e repassando para as Unidades Acadêmicas. O conselheiro Jacques falou que era muito mais importante contratar terceirizados do que comprar ônibus, que no final saía mais caro, por motivo de manutenção e combustível. A senhora presidente disse que este era um transporte de apoio gratuito para os estudantes. As linhas normais continuavam existindo, mas não eram gratuitas aos estudantes. O conselheiro Jacques perguntou sobre o Curso de Medicina para o Movimento Sem Terra. A senhora presidente disse que, resumindo em uma frase, poderia dizer que: "não queriam dar o peixe e sim, ensinar a pescar". Falou sobre o Curso Especial de Medicina Veterinária, onde a exigência era muito maior para os alunos, do que para as turmas tradicionais. Se o aluno reprovar em uma disciplina, ele é excluído do curso. Sabiam da carência de médicos existente em todo o Brasil. Tivemos problemas com a falta de anestesistas no Hospital Escola, quando tiveram que suspender as cirurgias eletivas para toda a cidade. Nas cidades do interior existem lacunas no número de médicos assistencialistas, que queiram ir para lá. O nosso objetivo nessa mobilização é porque enxergavam que existe sim uma lacuna e poderiam, enquanto Gestão, fazer esta formação. Como seria moldado o curso, a seu ver, deveria ser para Medicina Social, Medicina Comunitária, formação de Médico da Família, mas isso deveria ser construído pela Faculdade de Medicina. Não poderia ser ela, como Arquiteta que deveria dizer como fazer. No seu entendimento, a Instituição tem espaço, condições e somos o lugar onde poderia ser ensinado como pescar, ao invés de ficar doando coisas. Não ensinar a trabalhar. O conselheiro Flavio Luis disse que as turmas especiais não ocupavam vagas das ofertas de turmas regulares de ensino. O conselheiro Jacques disse que este tipo de

médico aliviava o Sistema Público de Saúde. A senhora presidente explicou que a Residência da Turma Especial era realizada na Fazenda da Palma. Falou, ainda, que, em relação à Medicina, era uma defensora entusiasta, por ver, como Gestora, as dificuldades no atendimento à saúde pública. Sem mais manifestações por parte dos conselheiros, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às onze horas e vinte e um minutos e eu, Roseméri Gomes Gonçalves, secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada, digitalmente, pela senhora presidente.

Referência: Processo nº 23110.023754/2023-91

SEI nº 2254819